

---

BOLETIM – Novembro 2015

---

---

# CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

---

*Mês de Referência: 11/2015*  
*Mês de Divulgação: 12/2015*

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges*  
*Karen Brina Borges de Deus;*  
*Luciene Maria Borges*

---

CATALÃO-GO  
2015

---

## SUMÁRIO

---

---

<b>1 ANÁLISE DOS DADOS- NOVEMBRO 2015 .....</b>	<b>3</b>
<b>2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS .....</b>	<b>4</b>
<b>3 COMPARATIVO COM OUTRAS CIDADES PESQUISADAS PELO DIEESE.....</b>	<b>8</b>
<b>4 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>9</b>

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

---

<b>Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de novembro de 2015 para o município de Catalão-GO. ....</b>	<b>4</b>
--	----------

## ÍNDICE DE TABELAS

---

---

<b>Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de novembro de 2015 para o município de Catalão-GO.....</b>	<b>3</b>
<b>Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - novembro de 2015. ....</b>	<b>4</b>

---

---

## 1 ANÁLISE DOS DADOS - NOVEMBRO DE 2015

A análise inicial apresenta os resultados dos cálculos do valor atual de cada item e valor total da cesta básica para o município de Catalão - GO, além das respectivas participações relativas dos valores de cada item no valor total da cesta. A tabela 1 e o gráfico 1 resumem as informações.

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de novembro 2015 para o município de Catalão-GO.

Produto/Semana	1° Semana	2° Semana	3° Semana	4° Semana	Média do Mês
Carne (6Kg)	94,66	95,93	93,54	95,45	94,89
Leite (7.5L)	19,86	20,21	20,91	19,76	20,18
Feijão (4.5Kg)	17,21	18,37	19,15	18,83	18,39
Arroz (3Kg)	7,66	7,65	7,62	7,45	7,60
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,24	4,28	4,18	4,18	4,22
Batata (6Kg)	20,89	21,99	21,87	21,79	21,64
Tomate (9Kg)	28,41	28,55	30,40	29,39	29,19
Pão Francês (6Kg)	54,55	54,52	55,32	55,15	54,88
Café em Pó (0,6Kg)	8,68	8,38	8,30	8,71	8,52
Banana 90Unid.	30,63	30,39	31,49	31,69	31,05
Açúcar (3Kg)	6,31	6,37	6,52	6,60	6,45
Óleo (750ml)	2,57	2,66	2,62	2,61	2,61
Margarina (0,750Kg)	6,46	6,37	6,63	6,73	6,55
<b>Média Total dos Produtos</b>					<b>306,17</b>

**Fonte:** dados da pesquisa, 2015.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **novembro de 2015**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 306,17**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne continua contribuindo com a maior parcela aproximadamente 31% dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês aproximadamente 18%, pelo preço da banana 10% e o preço do tomate (10%).

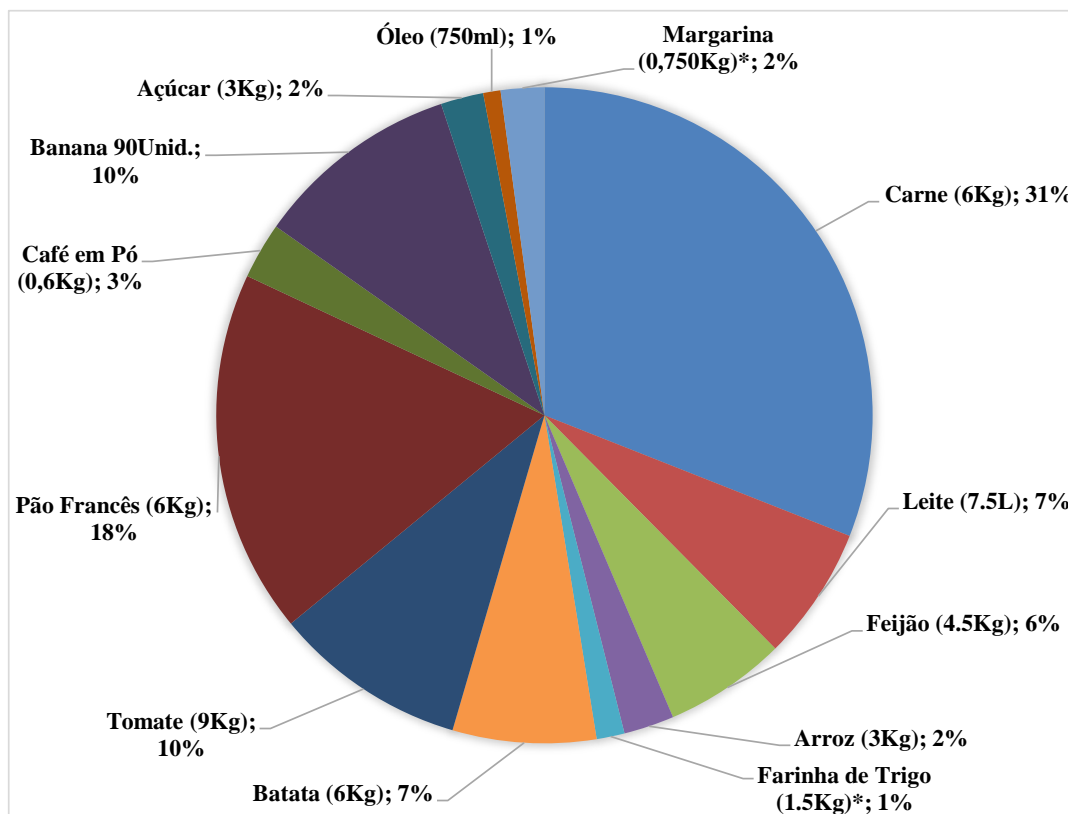
Universidade Federal de Goiás  
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de novembro de 2015 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2015.

## 2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS<sup>1</sup>

Entre outubro e novembro de 2015, houve um aumento de 6,29% no custo total da cesta de alimentos no município de Catalão. No acumulado de 12 meses, o aumento do custo da cesta foi de 7,82%. Em novembro todos os produtos tiveram elevação de preços, exceto o café em pó, cujo o valor não variou. Carne (1,46%), leite (0,28%), feijão (7,18%), arroz (3,12%), farinha de trigo (0,65%), batata (45,37%), tomate (24,11%), pão francês (1,61%), banana (2,36%), açúcar (14,91%) e óleo (8,36%) e margarina (2,65%). Na Tabela 2 pode-se verificar as variações mensal e anual de cada item da cesta básica.

Em novembro, o preço do açúcar aumentou no município de catalão, apresentando uma alta de 14,91% comparando com o mês de outubro. Em 12 meses, a taxa acumulada foi de 33,73%. Uma

<sup>1</sup> A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

Universidade Federal de Goiás  
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

possível explicação para este aumento mensal, segundo o DIEESE, foi a redução da oferta interna, provocada, sobretudo, pelo aumento das exportações e pelo direcionamento de grande parte da cana para a produção de etanol.

O arroz também apresentou uma elevação de 3,12%. Em 12 meses, registrou-se uma alta de 20,20%. De acordo com o DIEESE, dois fatores podem, possivelmente, explicar este aumento no valor do arroz. Primeiro, a chuva tem atrapalhado o escoamento do arroz das propriedades; segundo, os produtores, por motivos especulativos, estão segurando o grão com a finalidade de manter o preço em alta.

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - novembro de 2015

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre outubro e novembro)	Variação anual (entre novembro de 2014 e novembro de 2015)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	94,89	30,99%	1,46%	12,40%	26h29min
Leite (7.5L)	20,18	6,59%	0,28%	6,13%	5h38min
Feijão (4.5Kg)	18,39	6,01%	7,18%	47,01%	5h8min
Arroz (3Kg)	7,60	2,48%	3,12%	20,20%	2h7min
Farinha de Trigo (1.5Kg)*	4,22	1,38%	0,65%	-57,55%	1h10min
Batata (6Kg)	21,64	7,07%	45,37%	54,26%	6h2min
Tomate (9Kg)	29,19	9,53%	24,11%	18,84%	8h9min
Pão Francês (6Kg)	54,88	17,93%	1,61%	1,20%	15h19min
Café em Pó (0,6Kg)	8,52	2,78%	-0,03%	-3,73%	2h23min
Banana 90Unid.	31,05	10,14%	2,36%	3,24%	8h40min
Açúcar (3Kg)	6,45	2,11%	14,91%	33,73%	1h48min
Óleo (750ml)	2,61	0,85%	8,36%	27,72%	0h 44min
Margarina (0,750Kg)*	6,55	2,14%	2,65%	-50,13%	1h50min
<b>Variação média da cesta</b>	<b>306,17</b>	<b>100%</b>	<b>6,29%</b>	<b>7,82%</b>	<b>85h29min</b>

\*Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Farinha de Mandioca, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Farinha de Trigo (recomendação do DIEESE). Assim, se justifica a considerável variação anual (-57,55%).

\* Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Manteiga, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Margarina. Assim, se justifica a considerável variação anual (-50,13%).

**Fonte:** dados da pesquisa, 2015.

Universidade Federal de Goiás  
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

O pão francês também apresentou uma alta de 1,61%. No acumulado de 12 meses, este produto apresentou um aumento (1,2%). A variação mensal positiva pode ser explicada, sobretudo, pela desvalorização do real frente ao dólar (alta do dólar), pois o principal insumo do pão, o trigo, é importado. O fator climático foi outro elemento que impulsionou o preço do grão.

O preço da carne apresentou uma variação mensal positiva de 1,46%. Em 12 meses, a variação foi de 12,40%. Uma possível explicação para este aumento mensal foi a redução da oferta de carne no mercado nacional. Com a alta do dólar, o mercado internacional fica mais atrativo para os exportadores, assim eles direcionam grande parte da produção para outros países.

O tomate foi outro produto que apresentou variação positiva de 24,11%. No acumulado em 12 meses, este produto teve um aumento de 18,84%. Segundo o DIEESE, esse aumento significativo pode ser explicado pelos problemas climáticos, como a seca no Nordeste e as chuvas no Estado de São Paulo que impactaram na produção e na qualidade do produto.

Outro produto que merece destaque é o óleo, cujo preço apresentou um aumento (8,36%). Em 12 meses, o valor do produto apresentou uma alta de 27,72%. O DIEESE destaca que, as exportações e a desvalorização cambial são os possíveis fatores que explicam o aumento do preço da soja e seus derivados.

O preço da batata aumentou no mês de novembro comparado ao mês passado. Observou-se um aumento de 45,37%. No acumulado de 12 meses, esta variação foi ainda mais significativa (54,26%). Esta elevação pode ser explicada pelas intensas chuvas, as quais complicaram a colheita do tubérculo.

Outro vilão da cesta básica neste mês foi o feijão. O produto apresentou um aumento de 7,18% entre outubro e novembro. Em 12 meses, essa variação foi ainda maior alcançando 47,01%. Uma das justificativas é o excesso de chuvas nas principais regiões (Centro-Sul) produtoras da leguminosa, o que afetou a produtividade.

É importante salientar que diversos fatores podem influenciar na oscilação dos preços dos produtos supracitados. Assim, destacou-se somente alguns que podem alterá-los.

Em novembro de 2015, o tempo médio necessário<sup>2</sup> para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de 85 horas e 29 minutos, maior que o tempo de trabalho calculado para outubro, de aproximadamente 80 horas e 25 minutos. Isso implica dizer que houve uma diminuição do poder de compra do trabalhador.

---

<sup>2</sup> Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês

Universidade Federal de Goiás  
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

Em novembro, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 42,23%. Ou seja, 42,23% do salário mínimo<sup>3</sup> líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em outubro de 2015, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 39,73% do salário mínimo líquido.

### **3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE<sup>4</sup>**

---

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE no mês de novembro de 2015 foi de R\$ 321,85 registrando uma elevação em relação ao mês anterior de 3,58%. Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 321,85) com o município de Catalão (R\$ 306,17), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$15,68.

Em novembro de 2015, Porto Alegre foi a capital que apresentou o maior custo da cesta básica (R\$ 404,62), seguido de São Paulo (R\$ 399,21), Florianópolis (R\$ 391,85) e Rio de Janeiro (R\$ 385,80). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 291,80), Natal (R\$ 302,14) e João Pessoa (R\$ 310,15).

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de R\$ 918,51 durante o mês de novembro.

Em novembro de 2015, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.399,22 ou 4,31 vezes mais do que o mínimo de R\$ 788,00. Em outubro, o mínimo necessário era de 3.210,28, o que equivalia a 4,07 vezes o piso vigente. Em

---

<sup>3</sup> Em 1° de janeiro de 2015, o valor do salário mínimo foi reajustado em 8,84% passando a ser R\$ 788,00.

<sup>4</sup>DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Universidade Federal de Goiás  
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

novembro de 2014, o valor necessário para atender às despesas de uma família chegava a R\$ 2.923,22 ou 4,04 vezes o salário mínimo então em vigor (R\$ 724,00). (DIEESE, novembro 2015).

## 4 REFERÊNCIA

---

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 20 jun, 2015.

\_\_\_\_\_. **Custo da Cesta básica aumenta em todas as cidades. Pesquisa Nacional da Cesta Básica**. São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 09 de dezembro, 2015.